

huma visão em sonhos, e que prediga qualquer cousa extraordinaria, e prodigiosa,

2 E succeder assim como elle predisse, e elle ao mesmo tempo te disser: Vamos, sigamos os deoses estrangeiros, que te são desconhecidos, e sirvamo-los:

3 Tu não ouvirás as palavras deste Profeta, ou deste inventor de visões, e de sonhos: porque o Senhor vosso Deos vos tenta, para se fazer manifesto, se vós o amais de todo o vosso coração, e de toda a vossa alma, ou se o não amais assim.

4 Segui o Senhor vosso Deos, e temeio, e guardai os seus mandamentos; ouvi a sua voz, servi-o, e apegai-vos a elle.

5 Aquelle Profeta porém, ou aquelle inventor de sonhos, seja morto: porque vos fallou com o fim de vos apartar do Senhor vosso Deos, que vos tirou do Egypto, e vos resgatou da casa da escravidão; e para te tirar do caminho, que o Senhor teu Deos te apontou: e assim tirarás o mal do meio de ti.

6 Se teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou tua mulher, a quem trazes no seio, ou teu amigo, a quem amas, como a tua alma, te quizer persuadir, e te disser em segredo: Vamos, e sirvamos aos deoses estrangeiros, que te são desconhecidos, como elles o forão a teus pais;

7 Aos deoses de todas as Nações, de que nós estamos cercados, ou seja de perto, ou de longe, des de huma extremidade da terra até á outra;

8 Não estejas pelo que elle te diz, nem lhe dêes ouvidos, nem te deixes levar de compaixão, para lhe perdoares, ou para o teres escondido;

9 Mas mata-o logo: seja a tua mão a primeira sobrelle, e depois todo o povo lhe ponha as suas.

10 Morra opprimido, e coberto de pedras: porque quiz retirar-te do culto do Senhor teu Deos, que te tirou do Egypto, dessa morada de servidão:

11 Para que todo o Israel, ouvindo este exemplo, tema, e não se torne mais a achar quem se atreva a fazer cousa semelhante.

12 Se em alguma das tuas Cidades, que o Senhor teu Deos te tiver dado para habitares, ouvires dizer a alguns,

13 Que os filhos de Belial sahirão do meio de ti, e pervertêrão os habitantes da sua Cidade, dizendo-lhes: Vamos, e sirvamos aos deoses estrangeiros, que vos são desconhecidos:

14 Informa-te com toda a exacção possível da verdade do caso; e achando que foi certo o que te disserão, e que effectivamente se commetteo esta abominação,

15 Farás passar logo ao fio da espada todos os habitantes daquella Cidade, e destruil-la-has com tudo o que ha nella, até ás bestas.

16 Ajuntarás tambem no meio das ruas todos os móveis, que nella se acharem, e queimal-os-has juntamente com a Cidade, consumindo tudo em honra do Senhor teu Deos, de sorte que ella fique eternamente sepultada nas suas ruinas; e não se torne a reedificar.

17 Não se te pégue ás mãos nada deste anathema: para que o Senhor teu Deos aplaque a sua ira, e o seu furor, e se compadeça de ti, e te multiplique, como elle o jurou a teus pais,

18 Em quanto tu ouvires a voz do Senhor teu Deos, guardando todos os seus preceitos, que eu te intimo hoje, para que obres o que he agradável aos olhos do Senhor teu Deos.

#### CAPITULO XIV.

*Animaes limpos, e immundos. Dizimos, e refeição diante do Senhor.*

**S**EDE filhos do Senhor vosso Deos: não façais incisões no vosso corpo, nem vos façais abrir calva, para chorardes algum morto.

2 Porque tu es hum povo santo para o Senhor teu Deos: e elle te escolheo d'entre todas as Nações, que ha na terra, para seres particularmente o seu povo.

3 Não comais o que he immundo.

4 Eis-aqui os animaes, de que vós podeis comer: o boi, a ovelha, a cabra,

5 O veado, a corça, o búfalo, o cabrão silvestre, o unicornio, o boi silvestre, a cabra montez.

6 Comereis de todo o animal, que tem a unha rachada, e que remoe.

7 Não deveis porém comer daquelles animaes, que sim remoem, mas não tem a unha rachada, como são o camelo, o coelho, o querogryllo: estes, porque remoem, e não tem a unha rachada, serão immundos para vós.

8 O porco tambem será para vós immundo; porque ainda que tem a unha rachada, não remoe. Não comereis da carne destes animaes, nem tocareis nos seus cadaveres.

9 Entre todos os animaes, que vivem nas aguas, comereis daquelles, que tem barbatanas, e escamas:

10 Não comereis porém daquelles, que não tem barbatanas, nem escamas, porque são immundos.

11 Comei de todas as aves, que são limpas.

12 Mas não comais das que são immundas: quaes são a aguia, o gryfo, o halieeto,

13 O ixião, o abutre, o milhano, segundo o seu genero:

14 O corvo, e tudo o que he deste genero:

15 O avestruz, o mocho, o laro, e o açor, segundo o seu genero:

16 O herodio, o cisne, e a ibis:

17 O mérgulo, o porfyrião, a curuja :

18 O onocrótalo, o caradrio, cada hum no seu genero : a poupa, e o morcego.

19 Tudo o que anda de rastos, e tem azas, será immundo, e não se comerá.

20 Comei de tudo o que he limpo.

21 Não comais cousa alguma de besta, que morresse por si : mas dá-a, ou vende-a ao peregrino, que vive dos teus muros para dentro : porque tu es o povo santo do Senhor teu Deos. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe.

22 Porás á parte cada anno o dizimo de todos os teus frutos, que nascem na terra.

23 E comerás na presença do Senhor teu Deos, no lugar, que elle escolher para ahi ser invocado o seu Nome, o dizimo do teu pão, do teu vinho, do teu azeite, e os primogenitos das tuas vaccas, e das tuas ovelhas, para que aprendas a temer o Senhor teu Deos todo o tempo.

24 Mas quando tu tenhas que fazer hum caminho muito comprido, até o lugar, que o Senhor teu Deos escolher ; e tendo-te o Senhor teu Deos abençoado, não possas levar lá todas essas cousas ;

25 Venderás tudo, e o reduzirás a dinheiro, que levarás na tua mão, e irás ao lugar, que o Senhor teu Deos escolher :

26 E comprarás com esse mesmo dinheiro tudo o que for do teu gosto, ou seja de bois, ou seja d'ovelhas, de vinho, ou d'outros licores, e de tudo o que a tua alma deseje ; e comel-lo-has diante do Senhor teu Deos, regalando-te tu, e toda a tua familia :

27 E o Levita, que vive das tuas portas para dentro, vê lá não o desampares ; porque elle não tem outra porção na terra, que tu possues.

28 Todos os tres annos separarás ainda outro dizimo de todos os bens, que te vierem nesse tempo ; e pol-lo-has de reserva em tua casa :

29 E virão o Levita, que não tem outra porção na terra, que tu possues, o peregrino, o orfão, e a viuva, que estão dentro de tuas portas, e comerão, e se fartarão, para que o Senhor teu Deos te abençoe em todo o trabalho, que tu fizeres com as tuas mãos.

### CAPITULO XV.

*Anno sabbatico. Alforria dos escravos. Cuidado dos pobres. Primogenitos, que se devem offerecer ao Senhor.*

**O** SETIMO anno será o anno da remissão,

2 A qual se celebrará deste modo : Hum homem, a quem seu amigo, ou seu proximo, e seu irmão dever alguma cousa, não a poderá exigir ; porque he o anno da remissão do Senhor.

3 Poderás exigil-la do peregrino, e do estrangeiro : mas não terás poder de a exigir dos teus compatriotas, e dos teus propinquos.

4 Não se achará entre vós pobre algum,

[PORT.] -

nem mendigo ; para que o Senhor teu Deos te abençoe na terra, de que elle está para te dar a posse :

5 Bem entendido que se ouvires a voz do Senhor teu Deos, e guardares tudo o que elle te mandou, e o que eu hoje te prescrevo, então he que elle te abençoará, como prometteo.

6 Tu emprestarás a muitos povos, e tu de ninguem receberás emprestimos. Tu dominarás sobre muitas Nações, e a ti nenhum te dominará.

7 Se estando tu no paiz, que o Senhor teu Deos te ha de dar, cahir em pobreza hum dos teus irmãos, que mora das portas para dentro da tua Cidade, não indurecerás o teu coração, nem cerrarás a tua mão :

8 Mas abril-la-has para o pobre, e dar-lhe-has emprestado o que elle houver mister.

9 Guarda-te, não te deixes surprender deste ímpio pensamento, e digas lá no teu coração : Está proximo o setimo anno, que he anno da remissão : e apartes assim os teus olhos de teu pobre irmão, não lhe querendo emprestar o que elle te pede ; não succeda que elle clame contrar ti ao Senhor, e isto te seja imputado a péccado.

10 Mas dar-lhe-has o que elle te pede : e não usarás de destreza alguma, quando se trata de o alliviar nas suas necessidades : para que o Senhor teu Deos te abençoe em todo o tempo, e em todas as cousas, em que metteres a mão.

11 Não faltarão pobres na terra, que has de habitar : por isso eu te ordeno, que abras a mão para teu irmão pobre, e necessitado, que vive comtigo no mesmo paiz.

12 Quando hum teu irmão, ou huma tua irmã, Hebreos d'origem, tendo-te sido vendidos, te tiverem servido seis annos, tu os deixarás ir livres no setimo anno :

13 E não deixarás ir com as mãos vazias aquelle, a quem deste a liberdade ;

14 Mas far-lhe-has o alforge para o caminho d'alguma cousa dos teus rebanhos, da tua granja, e do teu lagar, como de bens, que tu recebeste pela benção do Senhor teu Deos.

15 Lembra-te que tambem tu mesmo foste escravo no Egypto, e que o Senhor teu Deos te libertou : e por isso te mando eu isto agora.

16 Se o teu servo te disser : Eu não quero sahir : porque elle te ama a ti, e á tua casa, e julga que lhe faz conta estar comtigo ;

17 Pegarás numa sovéla, e furar-lhe-has a orelha á porta da tua casa, e elle te servirá para sempre. O mesmo farás á tua escrava.

18 Não apartes delles os teus olhos, quando os despedires livres : porque elles te servirão seis annos, como te teria servido hum mercenario ; para que o Senhor teu Deos te abençoe em todas as cousas que fizeres.